

RESPOSTA FISIOLÓGICA DO FEIJOEIRO AO SOM DA CHUVAJóice Ribeiro **Santana**¹, Rafael Vasconcelos **Ribeiro**²

¹ Discente de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical e Subtropical (Tecnologia da Produção Agrícola) IAC - Centro de Ecofisiologia e Biofísica Vegetal, Campinas-SP. joice.rsantana@gmail.com

² Orientador: Professor – UNICAMP, Campinas - SP

RESUMO - *Diante da condição séssil as plantas apresentam processos fisiológicos e metabólicos altamente influenciados pelas alterações ambientais, de modo que desenvolveram sensibilidade perceptiva. Apesar de não possuírem órgãos sensoriais específicos, as plantas são capazes de responder a vibrações sonoras. O presente estudo busca compreender o efeito sonoro da chuva associado à irrigação em feijoeiros. Em um primeiro momento, um grupo de plantas será submetido a três ciclos de desidratação e reidratação com exposição sonora que mimetize o som da chuva. Após esta fase, as plantas treinadas serão submetidas a desidratação e dois grupos serão formados: (a) plantas serão irrigadas na fase de reidratação, com exposição sonora; e (b) plantas serão expostas apenas ao som da chuva, mas não serão reirrigadas. A nossa hipótese é de que as plantas são capazes de reconhecer o som emitido no momento da irrigação e reagem fisiologicamente ao estímulo com a abertura dos estômatos, mas de forma menos intensa se comparadas às que receberam água e o estímulo sonoro na reirrigação. Ao longo do período experimental, medidas de trocas gasosas serão realizadas diariamente e em intervalos menores de tempo (minutos) durante a fase de reidratação.*

Palavras-chaves: sinalização, acústica, resposta.